



FACULDADE DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PORTUGUÊS
PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Ano lectivo	2023/2024	Semestre	2.º
Código da unidade curricular	PCLP4124-421		
Nome da unidade curricular	Metodologia do Trabalho Científico		
Pré-requisitos	Não tem		
Língua veicular	Português		
Créditos	3	Horas lectivas presenciais	45 horas
Nome de docente	Graça Fernandes	E-mail	gracaf@mpu.edu.mo
Gabinete	Sala B209, Edifício Chi Un, Sede da UPM	N.º de contacto	8599-6567

SOBRE ESTA UNIDADE CURRICULAR

Constituindo uma primeira abordagem ao trabalho científico, esta unidade curricular visa permitir aos estudantes uma iniciação metodológica ao trabalho intelectual e às regras que presidem ao seu funcionamento e apresentação. Serão focadas nomeadamente questões relacionadas com as técnicas de recolha, organização, síntese e tratamento de informação, estruturação, redacção e apresentação formal do trabalho científico.

RESULTADOS DE ESTUDO PREVISTOS DA UNIDADE CURRICULAR / DISCIPLINA

Concluída esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os seguintes resultados de estudo previstos:

M1.	Reconhecer a especificidade do conhecimento científico
M2.	Identificar as etapas do trabalho científico
M3.	Desenhar um pequeno projecto de investigação individual, respeitando as fases inerentes à investigação
M4.	Distinguir diferentes técnicas de recolha, organização, síntese e tratamento de informação
M5.	Redigir e apresentar um texto académico, mobilizando recursos linguístico-discursivos e formais adequados
M6.	Respeitar os princípios éticos que devem reger o trabalho científico
M7.	Desenvolver uma atitude crítica e reflexiva face ao saber

Os resultados de estudo previstos contribuem para os alunos obterem os seguintes objectivos previstos para o Curso do estudo:



Resultados de estudo previstos do Curso	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7
P1. Desenvolver competências no domínio do português como língua estrangeira, analisando o seu funcionamento em termos de fonética, sintaxe e morfologia.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P2. Ser capaz de adaptar os conhecimentos teóricos à vida quotidiana em português.							
P3. Compreender as culturas e literaturas de países de língua portuguesa.			✓		✓	✓	
P4. Compreender a História, a Economia e a Sociedade de países de língua oficial portuguesa.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P5. Ser capaz de atuar como mediador entre a China, Portugal e os países de língua oficial portuguesa.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
P6. Ser capaz de ensinar português como língua estrangeira.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P7. Aplicar os fundamentos, objectivos e metodologias de ensino ao português como língua estrangeira em situações reais.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P8. Compreender o contributo da Psicologia e das Ciências da Educação enquanto base real para o trabalho de ensino do português como língua estrangeira.							
P9. Ser capaz de utilizar ferramentas de investigação nos domínios do programa.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P10. Desenvolver um espírito profissional e criativo e trabalhar no sentido do auto-aperfeiçoamento, da maturidade e da vontade de servir.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
P11. Desenvolver a qualidade humanística e a capacidade de aplicar os conhecimentos teóricos em trabalhos práticos.	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

CALENDARIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM, CONTEÚDOS E VOLUME DE ESTUDO

Semana	Conteúdo abrangido	Horas lectivas presenciais
1-2	Ciência, conhecimento científico e trabalho científico – Definir ciência e conhecimento científico. – Distinguir conhecimento científico de outras formas de conhecimento. – Conhecer as características do trabalho científico.	6
3-4	Etapas do trabalho científico – Conhecer as etapas da investigação.	6



	<ul style="list-style-type: none">– Aplicar essas etapas no contexto do desenho de um pequeno trabalho individual de investigação.	
5-6	<p>Metodologia científica</p> <p>Tipos de métodos</p> <ul style="list-style-type: none">– Método Indutivo– Método Dedutivo– Método Hipotético-Dedutivo– Método Científico– Hipótese Científica	6
7-9	<p>Técnicas de recolha, organização, síntese e tratamento de informação</p> <ul style="list-style-type: none">– Distinguir instrumentos de recolha (documentais e não documentais) e os métodos em que se inserem (qualitativos, quantitativos e mistos).– Pesquisar diferentes fontes de informação (primárias, secundárias e terciárias).– Conhecer os critérios de valorização das diferentes fontes de informação.– Utilizar diferentes gestores de referência bibliográfica.	9
9-13	<p>Estruturação, redacção e apresentação formal do texto científico</p> <ul style="list-style-type: none">– Reconhecer os elementos formais que dão corpo ao texto científico: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.– Identificar diferentes tipos de edição de textos científicos.– Aplicar os estilos de citação mais comuns nas áreas de Ciências Sociais e Humanas.– Aplicar pacotes lexicais e expressões de modalização próprias do discurso académico.– Dominar técnicas de encadeamento de sequências descritivas, narrativas, explicativas e argumentativas.– Dominar técnicas de construção da voz autoral.	9
13-15	<p>Questões éticas na investigação</p> <ul style="list-style-type: none">– Compreender a importância da ética na investigação.– Conhecer os princípios éticos por que se deve reger o trabalho académico.– Respeitar as questões éticas na investigação.	9

ACTIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM



Frequentando esta unidade curricular / disciplina, os alunos vão atingir os resultados de estudo previstos através das seguintes actividades de ensino e aprendizagem:

Actividades de ensino e aprendizagem	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7
T1. Leitura e análise crítica de textos	✓	✓	✓	✓	✓		✓
T2. Discussão de conceitos	✓	✓	✓	✓		✓	✓
T3. Apresentação oral de trabalhos sobre temáticas relacionadas com a natureza da UC	✓		✓	✓		✓	✓
T4. Redacção de texto académico/científico	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
T5. Busca e selecção de referências bibliográficas para possíveis temas de investigação	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

REQUISITOS DE ASSIDUIDADE

Os requisitos de assiduidade são cumpridos de acordo com «Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Licenciado» para os alunos que não preenchem os requisitos, a classificação da respectiva unidade curricular será considerada com a menção de “f” (não aproveitamento).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Para a frequência desta unidade curricular / disciplina, os alunos devem completar as seguintes actividades de avaliação:

Actividades de avaliação	Proporção (%)	Resultados de estudo previstos em avaliação
A1. Participação oral que demonstre uma análise crítica e aprofundada dos textos e de outros materiais apresentados em aula	20%	M1-M7
A2. Exercícios escritos (resumos, sínteses de leitura complementar)	20%	M1-M7
A3. Trabalho escrito (Reflexão crítica de um tópico do Programa, escolhido por cada estudante, sob orientação da professora)	40%	M1-M7
A4. Apresentação oral do Trabalho escrito	20%	M1-M7

O critério de avaliação é correspondente à “Estratégia de Avaliação” da Universidade (vide www.mpu.edu.mo/teaching_learning/pt/assessment_strategy.php). O “aproveitamento” na classificação significa que os alunos atingiram os resultados de estudo previstos para esta unidade curricular / disciplina e podem obter os respectivos créditos.

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO



Excelente: Fortes evidências de pensamento original; boa organização, capacidade de analisar e sistematizar; compreensão superior dos assuntos; fortes evidências de uma extensa base de conhecimentos.

Muito Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; fortes evidências de capacidade crítica e analítica; boa compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Bom: Evidências de compreensão dos assuntos; algumas evidências de capacidade crítica e analítica; razoável compreensão dos assuntos; evidências de familiaridade com a literatura de referência.

Satisfatório: Aproveitando a experiência de estudo; compreensão dos assuntos; capacidade de desenvolver soluções para problemas simples.

Aprovado: Familiaridade suficiente com os assuntos para permitir que o aluno progrida sem repetir a unidade curricular.

Reprovado: Poucas evidências de familiaridade com os assuntos; fracas capacidades críticas e analíticas; uso limitado ou irrelevante da literatura de referência.

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

N/A

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Antunes, I. (2005). *Lutar com palavras: coesão e coerência*. São Paulo: Parábola Editorial.

Bortolotti, L. (2013). *Introdução à Filosofia da Ciência*. Gradiva.

Dornyei, Z. (2007). *Research methods in applied linguistics*. Oxford University Press.

Sagan, C. (1999). *O Mundo Assombrado pelos Demónios - A ciência como uma luz na escuridão*. São Paulo: Companhia das Letras,

Lakatos, E. M. & Marconi, M. A. (2003). *Fundamentos da Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas.

Marcondes, D. (2016). *Textos Básicos de Filosofia da Ciência. A Revolução Científica*. Jorge Zahar.

Oliva, A. (2003). *Filosofia da Ciência*. Jorge Zahar.

Paltridge, B. (2019). *Writing for research purposes: Theory and practice*. Shanghai Foreign Language Education Press.

Pereira, A. & Poupa, C. (2015). *Como apresentar em público teses, relatórios, comunicações usando o PowerPoint*. Edições Sílabo.

Pickering, M. (2008). *Research methods for cultural studies*. Edinburgh University Press.

Prodanov, E. C. F. & Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico*. Universidade Feevale.



Ribeiro, G. M. (2018). *Novo manual de investigação – do rigor à originalidade: como fazer uma tese no século XXI*. Contraponto.

Severino, Antônio J. (2017) *Metodologia do trabalho científico*. 26a Ed. Cortez

Vilelas, J. (2017). *Investigação – o processo de construção do conhecimento*. Edições Sílabo.

NOTA: No decurso das aulas, serão fornecidos textos de apoio complementares, sempre que tal se justifique.

COMENTÁRIO DOS ALUNOS

No final do semestre, os alunos vão ser convidados a apresentar os seus comentários através do preenchimento dos inquéritos sobre as unidades curriculares e as respectivas disposições pedagógicas. As suas opiniões preciosas ajudam na melhoria do conteúdo das unidades curriculares e das formas de ensino. Os docentes e os coordenadores do Curso vão considerar todos os comentários apresentados e, na ocasião da revisão anual do Curso, vão dar respostas com um plano de acção a tomar em seguida.

INTEGRIDADE ACADÉMICA

A UPM exige aos seus alunos o cumprimento rigoroso das regras de integridade académica na realização de investigação e outras actividades académicas. As formas de infracção da integridade e fraude académica incluem, mas não se limitam, a plágio, conluio de fraude, falsificação ou adulteração, reutilização de trabalhos e fraude em exame, sendo igualmente considerados actos de infracção grave da integridade académica, podendo os mesmos resultar em sanções disciplinares. Os alunos devem consultar os regulamentos e orientações constantes no “Manual de Aluno”, o qual deve ser atribuído aquando do acesso à Universidade, também sendo possível consultar a versão digital do mesmo no site: www.mpu.edu.mo/student_handbook/.